

395 - CONSEQUÊNCIAS DA DERIVA DE GLIFOSATO EM PLANTAS DE EUCALIPTO

ALVES, P. L. C. A. (UNESP/FCAVJ, plalves@fcav.unesp.br); SALGADO, T. P. (UNESP – Jaboticabal-SP, tpsalgado@hotmail.com); FARIAS, M. A. (UNESP-Jaboticabal-SP, antoniofarias2000@yahoo.com.br); TAKAHASHI, E. N. (VCP Florestal S/A, ernestont@vcp.com.br); FRANCISCATTE, W. (VCP Florestal S/A, walmirf@vcp.com.br); FERRAZ, C.V. (VCP Florestal S/A, celinafv@vcp.com.br)

Para avaliar as conseqüências da deriva de glifosato em eucalipto (*Eucalyptus grandis* x *E. urophylla*) foram conduzidos dois ensaios sob condições semicontroladas. O primeiro ensaio constou da aplicação de doses crescentes de glifosato a 2% v/v nas folhas das mudas de eucalipto com 90 dias de idade. Os tratamentos experimentais constaram de volumes crescentes do herbicida glifosato a saber: 0; 0,125; 0,25; 0,5; 0,75; 1,0; 1,5; 2,0; 3,0; 4,0; 5,0; 6,0; 7,0 e 8,0 pl por folha tratada. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, em três repetições. Pelos dados obtidos, verificou-se que a partir da dose de 0,125 pl em dez folhas houve a paralisação do crescimento em altura das mudas de eucalipto. Em relação a área foliar, decorridos 15 dias após aplicação, verificou-se um acréscimo de 107,54% na área foliar das plantas da testemunha, enquanto no tratamento no qual se utilizou a dose de 0,125 pl verificou-se um decréscimo de 4,26%. As avaliações de fluorescência e de clorofila demonstraram que houve queda na fluorescência na dose de 2 pl a partir do segundo dia após aplicação (DAA) e que no teor de clorofila total a queda foi a partir do quinto DAA. No segundo ensaio, foram feitas aplicações do herbicida glifosato a 1% (v/v) nas folhas de plantas de eucalipto, cultivadas nas mesmas condições descritas no ensaio anterior. A aplicação do herbicida foi realizada através de um micro pulverizador, em áreas foliares crescentes: de 9,28 cm² (correspondendo a uma folha); 18,56; 27,84; 37,12; 46,4 e 55,68 cm² (correspondendo a área foliar de 6 folhas das mudas de eucalipto). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, em três repetições. Durante o período experimental, verificou-se acréscimo de 40,9% na altura das plantas da testemunha, mas no tratamento com aplicação do herbicida em apenas uma folha (9,3 cm²) observou-se um acréscimo de 25,3% em altura. Houve acréscimo de 316,8% na área foliar das plantas da testemunha no decorrer de 33 dias de condução, mas a partir da aplicação em três folhas verificou-se a paralisação do acréscimo em área foliar das plantas de eucalipto. A aplicação do herbicida glifosato em uma área 10,52 e 9,3 cm² proporcionou redução de 50% na matéria seca do caule e folhas das plantas de eucalipto. Em relação a matéria seca de raízes, a aplicação em uma folha causou decréscimo de 42,5%. Em virtude destes resultados, pode concluir que a deriva de 100 uL de glifosato/folha, correspondendo a 3,87x10⁻⁵ ug i.a./cm² compromete o desenvolvimento de eucalipto clone 1.